

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS (II)

META

Rever o conceito de oração subordinada substantiva.
Discorrer sobre os quatro últimos tipos de orações subordinadas substantivas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
reconhecer uma oração substantiva
distinguir os diversos tipos de oração substantiva.

PRÉ-REQUISITOS

Língua Portuguesa II



Mafalda teve dúvidas do que faria na primavera. Em "... do que fariam na primavera" é uma oração subordinada completiva nominal.

(Fonte: <http://www.portinari-ba.com.br>)

INTRODUÇÃO

Na aula passada, vimos os primeiros tipos de orações substantivas. Aprendemos que a oração substantiva é aquela que equivale a um substantivo, isto é, que funciona como se fosse um substantivo em relação aos outros termos da oração principal.

Agora, avançamos nesse estudo e vamos conhecer os tipos restantes de orações substantivas.

Desejamos bom proveito e muito progresso na aprendizagem.



No último quadrinho podemos notar a presença de uma oração subordinada substantiva predicativa: "... que a gente pode ter conversas literárias".

(Fonte: <http://www.portinari-ba.com.br>)

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA PREDICATIVA

Já percebemos a esta altura de nossos estudos que o nome das orações está ligado ao papel que cada uma desempenha no período.

Agora chegamos às orações substantivas predicativas, ou seja, as orações que equivalem ao predicativo.

Como sabemos, o predicativo do sujeito é o termo que se liga ao sujeito através de um verbo de ligação. Os principais verbos de ligação são SER, ESTAR, FICAR.

Exemplo: A verdade é que uma parte de sua vida estava nos livros.

A verdade é o sujeito do verbo de ligação é, que vem acompanhado da oração que define o que é A verdade: que uma parte de sua vida estava nos livros.

A oração predicativa acompanha um verbo de ligação que está na oração principal; geralmente, esse verbo é SER.

Eis um exemplo de Sautchuk (2004: 121):

“O pedido foi que a festa não fosse realizada.”

Lembremos: a oração predicativa não começa com preposição.

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA COMPLETIVA NOMINAL

A oração completiva nominal equivale ao complemento nominal de um termo da oração principal.

Os alunos tinham necessidade de que o professor desse mais explicações.

A oração grifada completa o sentido do substantivo necessidade. Necessidade de quê?

“Tenho a sensação de que me furam os tímpanos com pontas de ferro.”
(G. Ramos)

A oração completiva nominal é introduzida por uma preposição. Nos exemplos acima, a preposição foi DE.

No entanto, não é raro encontrarmos exemplos em que a preposição está elíptica.

O pai demonstrou desejo que todos os filhos viessem à sua posse como vereador.

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA

A oração apositiva funciona como aposto de um nome da oração principal.

Pedro mandou-me um recado: que fôssemos à reunião do sindicato amanhã.

A oração sublinhada está explicando o substantivo recado. O aposto ensina Bechara (2001: 104), é uma expressão de natureza substantiva ou pronominal que se refere a outra expressão de natureza substantiva ou pronominal para melhor explicá-la, ou para servir-lhe de equivalente, resumo ou identificação.

Henriques (2008: 110) afirma que a oração apositiva normalmente é constituída sem a conjunção integrante e dá como exemplo:

Necessito de uma coisa: (que) estudes.

Como estamos observando nos exemplos, é comum o uso dos dois-pontos entre a oração principal e a apositiva.

Henriques (2008: 111) chama nossa atenção para o fato de que “Na estrutura apositiva, há a possibilidade de se empregar depois dos dois-pontos um verdadeiro período apositivo (e não apenas uma oração). Tal período deve também ter suas orações analisadas separadamente.”

E dá um exemplo:

“O homem tem sobre todos os outros seres este privilégio excepcional: que é ele próprio quem formula as leis a que deve obedecer.” (FARIAS BRITO)

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA AGENTE DA PASSIVA

Por último, encerrando o quadro das orações substantivas, estudamos a oração que corresponde ao agente da voz da passiva.

Exemplo: O orador foi aplaudido por quantos o escutaram.

A oração agente da passiva apresenta algumas peculiaridades:

- É sempre justaposta, isto é, não inicia por conjunção;
- É introduzida por pronome indefinido;
- Vem regida pelas preposições POR ou DE.

Exemplo: As explicações eram dadas por quem conhecia o assunto.

A Nomenclatura Gramatical Brasileira - NGB não acolheu este tipo de oração, o que provoca dificuldades na análise dessas estruturas. Muitos gramáticos hoje propõem a sua inclusão no quadro das substantivas.

COMENTÁRIO FINAL SOBRE AS ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

De Kury (2000: 77), transcrevemos este trecho:

“Para efeito meramente didático, de simples reconhecimento, quase todas as orações substantivas podem substituir-se por um dos pronomes ISTO, ISSO, AQUILO, ESTE, ESSE, AQUELE, TODOS:

Peça-lhe que viva. = Peça-lhe isso.

Quem espera alcança = Este alcança.

(...)

Lembre-se de que a vida é curta. = Lembre-se disso.

Apenas às apositivas não se pode aplicar a substituição.

ATIVIDADES

1. De que forma a oração subordinada substantiva apositiva se relaciona com a oração principal?
2. Para que a oração subordinada substantiva seja predicativa, quais termos são necessários na oração principal?
3. Divida os períodos compostos abaixo e classifique as orações subordinadas.
 - a) A esperança do rapaz era que ela voltasse logo.
 - b) O bolo deve ser feito por quem já sabe a receita.
 - c) Todos queriam somente uma coisa: que o jantar fosse servido.
 - d) Lurdes percebeu algo importante: que Jorge estava demasiadamente alegre.
 - e) O objetivo do cãozinho era que dessem a ele casa e comida.
 - f) A música será cantada exclusivamente por quem ensaiou.
 - g) Você quer isto: que eu vá embora.
 - h) A intenção da Carlinha é que você continue aqui.
 - i) O espetáculo foi ovacionado por quantos assistiram a ele.
4. Transforme as orações simples em períodos compostos por subordinação, fazendo as alterações necessárias.
 - a) Tenho necessidade da sua volta.
 - b) Meu desejo é o seu sucesso.
 - c) O receio de João era a chuva de manhã.
 - d) O marido estava certo da integridade da mulher.
 - e) Só esperei uma coisa: o retorno do amor.
5. Identifique, no texto abaixo, orações coordenadas e orações subordinadas substantivas e classifique-as.



Chega de saudade
MORAES, Vinícius de & JOBIM, Antônio Carlos

Vai, minha tristeza
E diz a ela
Que sem ela não pode ser
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer.

Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz, não há beleza
É só tristeza, e a melancolia
Que não sai de mim, não sai de mim
Não sai.

Mas se ela voltar
Se ela voltar, que coisa linda
Que coisa louca
Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei
Na sua boca...

Dentro dos meus braços
Os abraços hão de ser
Milhões de abraços apertado assim
Colado assim, calado assim
Abraços e beijinhos e carinhos
Sem ter fim
Que é para acabar com esse negócio
De viver longe de mim.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

1. De que forma a oração subordinada substantiva apositiva se relaciona com a oração principal?

R. A oração subordinada substantiva apositiva desempenha a função de aposto de um nome presente na oração principal.

2. Para que a oração subordinada substantiva seja predicativa, quais termos são necessários na oração principal?

R. É necessário que haja um sujeito e um verbo de ligação.

3. Divida os períodos compostos abaixo e classifique as orações subordinadas.

a) A esperança do rapaz era / que ela voltasse logo.

Or. Sub. Subst. Predicativa

b) O bolo deve ser feito / por quem já sabe a receita.

Or. Sub. Subst. Agente da passiva

c) Todos queriam somente uma coisa: / que o jantar fosse servido.

Or. Sub. Subst. Apositiva

d) Lurdes percebeu algo importante: / que Jorge estava demasiadamente alegre.

Or. Sub. Subst. Apositiva

e) O objetivo do cãozinho era / que dessem a ele casa e comida.

Or. Sub. Subst. Predicativa

f) A música será cantada exclusivamente / por quem ensaiou.

Or. Sub. Subst. Agente da passiva

g) Você quer isto: / que eu vá embora.

Or. Sub. Subst. Apositiva

h) A intenção da Carlinha é / que você continue aqui.

Or. Sub. Subst. Predicativa

i) O espetáculo foi ovacionado / por quantos assistiram a ele.

Or. Sub. Subst. Agente da passiva

4. Transforme as orações simples em períodos compostos por subordinação, fazendo as alterações necessárias.

a) Tenho necessidade da sua volta.

Tenho necessidade de que você volte.

b) Meu desejo é o seu sucesso.

Meu desejo é que você tenha sucesso.

c) O receio de João era a chuva de manhã.

O receio de João era que chovesse de manhã.

d) O marido estava certo da integridade da mulher.

O marido estava certo de que a mulher era íntegra.

e) Só esperei uma coisa: o retorno do amor.

Só esperei uma coisa: que o amor retornasse.

Observação: Quando fizer a transformação, fique atento ao tempo verbal.

5. Identifique, no texto abaixo, orações coordenadas e orações subordinadas substantivas, classificando-as.

Chega de saudade

MORAES, Vinícius de & JOBIM, Antônio Carlos

Vai, minha tristeza

E diz a ela Or. Coord. Sind. Aditiva e Or. principal

Que sem ela não pode ser Or. Sub. Subst. Objetiva direta
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse Or. Sub. Subst. Objetiva direta
Porque eu não posso mais sofrer. Or. Coord. Sind. Explicativa

Chega de saudade
A realidade é que sem ela Or. sub. Subst. Predicativa
Não há paz, não há beleza Or. coord. Ass.
É só tristeza, e a melancolia
Que não sai de mim, não sai de mim
Não sai.

Mas se ela voltar
Se ela voltar, que coisa linda Or. coord. Sind. Adversativa
Que coisa louca
Pois há menos peixinhos a nadar no mar Or. Coord. Sind. Explicativa
Do que os beijinhos que eu darei
Na sua boca...

Dentro dos meus braços
Os abraços hão de ser
Milhões de abraços apertado assim
Colado assim, calado assim
Abraços e beijinhos e carinhos
Sem ter fim
Que é para acabar com esse negócio Or. Coord. Sind. Explicativa
De viver longe de mim.

Observação: É possível que uma oração seja, como na questão acima, ao mesmo tempo uma oração coordenada e desempenhe função de oração principal de uma oração subordinada.

CONCLUSÃO

Concluimos assim o estudo das orações substantivas. Na próxima aula, trataremos das adjetivas. Daqui até lá, será bom que vocês revejam os pronomes relativos.

Até a próxima!

RESUMO

As orações substantivas distribuem-se também em mais quatro subtipos: predicativa (serve como predicativo de um nome da principal; é claro que o verbo na principal deve ser de ligação); completiva nominal (serve como complemento nominal a um substantivo ou adjetivo da principal); apositiva (funciona como aposto que explica um nome da principal) e agente da passiva.

**REFERÊNCIAS**

- BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 16 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- HENRIQUES, Claudio Cezar. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000. (Série Fundamentos, 2)
- SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e porque aprender (morfo) sintaxe**. Barueri – SP: Manoel, 2004.